

# FLORIANOPOLITANO

LUZ

Gerente—PASCHOAL SIMONE

consequências, pen-  
sando de decidida hos-  
tilidade sr. coronel Elysetu,  
há ser outro, cumprin-  
tos ser precisamente  
de a logica mandava  
que a logica ainda é esse que

ter com certeza ele-  
é e portanto de espe-  
ração ao silencio da ois-

quanto esperaçõs, o  
dever-he imito no  
eleitorato, não predi-  
cor-nel Ely em pa-  
triumph, mais do que  
ens muit s. amos de te-

### O tempo

Natal. Passam os dias, e  
então vem para a festa do  
uma festa de tarde. O calor suf-  
ampliam naves egras e de  
o tempo de terra, descalças,  
dois um pequeno fardo.  
e as juncias se enroscam  
Eli n. um. mais do que vagalhões  
ascendentes, como cascas de  
polvões de um para outro lado, as  
nos vêm sendo atrado para a praia,  
luz de terra e castiçal. Presen-  
do, assim-se os que estão em

aguis se encoplam, precipitam-se em  
verbas de terra e braços de volar,  
de terra para o Estreito, pree- uma  
nã e o lã?

ã e o lã?

### Senador Hercilio Luz

Chegou hontem ás 6 horas da manhã  
por via do vapor «Itapary», de sua viagem á  
Capital Federal, onde permaneceu ape-  
nas seis dias, o director desta folha e con-  
tente chefe politico sr. senador Hercilio  
Luz.

Sr. ex. foi recebido a bordo daquelle va-  
por por grande numero de amigos, entre  
os quaes notamos os seguintes: coronel  
Germano Wendhausen, commoedante su-  
perior da Guarnição Nacional, dr. Candido  
Freire, Juiz Federal, capitão de fragata  
Julio Alves de Brito, capitão do Porto,  
Raulino Horn, coronel Felix de Si-  
queira, administrador dos Correios, ma-  
yor José Christovam de Oliveira, capitão  
dr. Jayme da Silveira, Oliveira Lima,  
conferente da Alfandega desta capital, pa-  
dre Manoel de Miranda Cruz, r. tenente  
Ludé Boicux, capitão Fernando Wen-  
dhausen, Carlos Wendhausen, Andre  
Waldhausen Junior, bacharelando Diniz  
Junior, Colombo Sabino, 2.º escripturario  
da Alfandega desta cidade, capitão Euge-  
nio Bruno, capitão Pompilio Luz, conse-  
lheiro municipal, capitão Augusto Lopes,  
Beito Corrêa de Miranda, Arc Maneback,  
Constantino Garofali, Paschoal Simone,  
capitão Iconomus Agapito, sub-superin-  
tendente do Lloyd; Manoel Abreu, Altio-  
n Paraco, Abelardo Luz, Gastão Simone,  
Antonio Calistrato, Euripedes Schmidt,  
Theomaz Reis, Vidal Joaquim de Oliveira  
Dutra, Rodolpho Mello, major Joaquim  
Wino, Vicente Alberto Pierre, Marcel  
Caldoso, Ernesto Viagas, Antonio Pi-  
cheiro, José Maria, João Maria, Angelo  
Bianchini, Nicolau Vieira, Capitão Mira,  
redactor-chefe desta folha, dr. Medeiros  
Ribeiro, Hercilio Meneses.

A disciplina politica tem exigencias  
que se não podem contrariar incolome-  
ntemente e que logicamente não se as-  
contraria de publico sem a fatal conse-  
quencia arrastada pelo proprio acto de  
rebelião.

Está fora de duvida que a submissão  
bragada á custa de concessões huma-  
nantes, em absoluto não dignifica a nin-  
guem e ás vezes é justamente na indis-  
ciplina e na revolta, que está a superiori-  
dade de caracter e de moralidade. Se  
quidãe. Ao cubo, em o sr. dr. Lauro pôde  
dignifica todos, e os todos cada um  
regração de he serem submissos. Se  
entende he não deve heclur qe co-  
a chapa, vi'



Esce alguns Dei. Eis ahí o cordeiro de Deus.  
Eis ahí a bulza gigante, que devida a huma-  
nidade em duas eposas imensas. Vades esse  
menino, apenas reencarnado, e de condura  
as coisas, com rotões de uirativos da inno-  
cencia. Põis é elle o personagem, o valio, de  
uma grandeza infinita, que avassala e domina  
a historia da humanidade.  
Veide-o a seculo do Cão em turbillito de m-  
vens d'ouro e flocos de avissimo nevo? E?  
realização das palavras do Profeta Izayas, quan-  
do, 600 annos antes de Christo, dizia: *rovate  
vestro terra et usque plerunt justum aperis-  
sur terra et generabit seminaria. O Cão re-  
põe, sobre o v. o vosso orvalho, as nuvens che-  
vam justiça: «eis a terra abrir-se-á, e conceberá  
e germinará o Salvador Izayas 45,8. E? esse ce-  
quem Texungueung, que legislara na Asia de-  
viamente ilho inado qd diera: «por espaço  
de 3000 annos q. a terra se-á o varão justo, co-  
fin dos guzes, morá a sua hora». O facto con-  
firmou o vaticinio. E? esse aquelle de quem o  
philosopho Chines, Confucio, falara como um  
fora um propheta. (Vide Cantó).*

E? elle de quem a Sibylla Percuia, 2.000 an-  
nos antes de nossa era, fallara do seguinte ma-  
do «o senhor será gerado na terra e o reynado da  
virgem será suade dos povos... o v. eho invi-  
vel será palpavel... basta rasmar todos os orna-  
culos n'esta só palavra: Senhor Deus grande-  
simo nascerá de uma virgem santa». Mas Deus  
está em toda a parte, e por isso era justo que  
não só dentre os prophetas hebreos surgissem  
os testemuho, quanto á vinda ao mundo do  
Messias prometido, o seu filio unigenito. Eis  
porque ainda a Sibylla Lybia, assim se expor-  
ta: «Vozto o rei dos viventes: a Virgem Se-  
nhora das gentes, o terá no regaço. Anna, 1411  
anos, a data que hoje celebra todo o orno  
catholico, já desse infantezinho, ora envolvio  
em humildes fraaldas, recostado numa grotta a  
mangoudera, afrontando assim a opulecia o so-  
berba dos grandes do mundo, dissera a Sibylla  
Sama; «Virg o dia; elle nascerá da pobreci-  
na, e as bestas da terra o adorarão e se di-  
levará a nos céos; elle haas aolarcar ao povo os  
grandes escuros de hebreos, poderá ser tocan-  
com a mão orai dos céos, ao qual um virgem  
abrigará em seu seio. E? isto que os Chos affir-  
mão e as estrellas resplandecentes confirmam». A  
luz d'ahi, sol do mundo moral, devia ali-  
miar a todas as gentes, conquase que fosse  
suas crenças. Par' que a prova não fosse  
destruyda por esse parto sem vivo o re-  
pente, de que o Espirito Santo os preveniu e  
preparou a antemo e por seculos sue cessivos,  
annunciado alia a pela mais celebre das pro-  
phetas hebraicas, a Etilias, que y. 1300  
me de Christo, e que dell assim se  
Na ultima idade se uniu á e  
e se unirá a divindade humani-  
o direito hade fazer no fem. Luz e  
nutrirá como menino. U. a estrela  
será vista e guiará. El. a luz, com  
guerra rero sagittará a sua  
pauzo.

E? vobos á a riqueza e puzão a st-  
Esta consbrirna aulho a qual  
não havia senhavo. a. a. e  
proph. tis reconhecida por  
par ja David (text. In. e  
paz de 1000 annos

### Natal a bordo

Estavamos em meados de Dezembro. Jus-  
tamente na noite de nosso embarque em Lon-  
dres para Southampton, onde deveriamos to-  
mar o «Araguaya» para nos conduzir ao nosso  
caro Brazil, Calhau as primeiras neves.

Em todo o percurso da viagem, á propozição  
que os flocos de neve iam branqueando as te-  
lhadas e os campos, surgiam á minha mente,  
como em um Kaledoscópio florido, as remi-  
niscencias de minha menice, passada no ca-  
rin-  
tri-  
no  
|  
os  
toa

refo que o Imperador Constantino levava  
este facto ao conhecimento do Senado, e Eu-  
gubino philosopho, disse o seu livro citavo dos  
gras dos eslavos e o mesmo povo, como narra-  
dillo, e a p. o. grego, triduo as primeiras  
letras do grego, triduo as primeiras  
de athenas, pelo mesmo tempo

Salvador, q. estes mace-  
lo proclama-  
veros Sib-  
Cícero vi-  
Christo, q.  
seus colla-  
graphico q.  
a noçã de  
2.º seculo  
los moçã  
longe que o  
de 2.000  
historico. d  
franco q. o  
deveo q. o  
a, no  
sua, na  
so, na  
Salv. e  
livros de  
Etilias, q.  
o de 2.º  
pho q. o  
nã p. o. e  
seu nascim-  
ra ou villa  
pelo propi-  
a: «et tu  
principibus  
dominabur  
algus q. u  
de judã de  
em terra.  
Nã fazeo  
qualquer q.  
pho q. o  
na sim- q.  
o tempo q.  
em q. o  
mer q. o  
metallo q.  
das as  
bri o q.  
tra o q.  
o q. o  
o q. o  
as q. o

Meiga Estrella Polar! Florencia b. b. b.  
Lotus de Luz da mais adorável beleza!  
Meiga Estrella Polar, que de Bethlem Ter-  
De vtr no claro azul, nessa imensa Tur-  
Da Abobada Ethereal, para sempre inhita,  
O teu carinho encove de olympica riqueza  
Toda alma que nutre ardentezosa afflita,  
A esperança a um Deus  
E Deus veio, Deus  
Velo chlo de  
Mas para app  
E  
de  
de

Padre Cruz.  
Por annos hontem a exma. rad. Ther-  
cila de Macedo, extremosa esposa do  
sr. José Leite de Macedo, e. y. foi muito  
cumprimentada por  
zad.

que a...  
depois de sua  
destinação, por nós tornada  
dila, e que evidentemente merito o in-  
mutabilisimo com o governo.

Não temos necessidade de lembrar os  
taos de benemercencia de que se ha fei-  
acompanhar o nome do sr. coronel  
Ely em Guilherme, na sua longa vida  
etica, para testemunhar o respeito e a  
admiração em que o temos. Forçoso é  
cessar porém, que, si não ficava bem  
o ex. apresenta uma camera a sen-  
e o rep. a. também nos situaçõs  
asa alguma os obrigava a incluir  
na chapa, desde o momento em que  
e. f. l. hes manifestou firacamente inlenso,  
com a declaração de que pleitearia a sua  
releição, sim lameno que fora da cha-  
pa. Não contemos que s. ex. tem to-  
dos os direitos para faz. e e achamos  
mesmo muito justo que o faza, entede  
mos porém que o governo não podã re-  
ceber com muito prazer a franqueza de  
suas palavras, em nenhum caso possivel de  
serem tomadas como expressão de ama-  
bilidade.

A disciplina politica tem exigencias  
que se não podem contrariar incolome-  
ntemente e que logicamente não se as-  
contraria de publico sem a fatal conse-  
quencia arrastada pelo proprio acto de  
rebelião.

Está fora de duvida que a submissão  
bragada á custa de concessões huma-  
nantes, em absoluto não dignifica a nin-  
guem e ás vezes é justamente na indis-  
ciplina e na revolta, que está a superiori-  
dade de caracter e de moralidade. Se  
quidãe. Ao cubo, em o sr. dr. Lauro pôde  
dignifica todos, e os todos cada um  
regração de he serem submissos. Se  
entende he não deve heclur qe co-  
a chapa, vi'

### MUTILADO



OPINIONS

...a respeito da política... a respeito da política... a respeito da política...

...a respeito da política... a respeito da política... a respeito da política...

Desastre

...a respeito da política... a respeito da política... a respeito da política...

VARIOLA

...a respeito da política... a respeito da política... a respeito da política...

...a respeito da política... a respeito da política... a respeito da política...

...a respeito da política... a respeito da política... a respeito da política...

...a respeito da política... a respeito da política... a respeito da política...

...a respeito da política... a respeito da política... a respeito da política...

...a respeito da política... a respeito da política... a respeito da política...

...a respeito da política... a respeito da política... a respeito da política...

...a respeito da política... a respeito da política... a respeito da política...

...a respeito da política... a respeito da política... a respeito da política...

...a respeito da política... a respeito da política... a respeito da política...

...a respeito da política... a respeito da política... a respeito da política...

...a respeito da política... a respeito da política... a respeito da política...

POLEMIAS CAROLINA INVERNIZIO O BEIJO DA MORT VIMBIRA PARTE A morte-viva

MUTILADO